

EMERGÊNCIAS OFTALMOLÓGICAS SUAS CAUSAS E AGRAVOS NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Antonio Ian Parente Camelo¹; Edcley de Souza Texeira²; Maria Eduarda Galvão de Brito³; Ellen Carollyne Barros de Souza⁴; Diego Nascimento Eloi⁵; Jefferson Lima Mouta⁶; Fábio Oliveira da Silva⁷. Acadêmico de Medicina, UNIR, Porto Velho, Rondônia¹; acadêmico de Medicina, UFC, Sobral, Ceará²; Acadêmico de Medicina, UFC, Sobral, Ceará³; Acadêmico de Medicina, FCM/SCJ, São Paulo, SP⁴; Acadêmico de Medicina, UFC, Sobral, Ceará⁵; Acadêmico de Medicina, UFC, Sobral, Ceará⁶; Acadêmico de Medicina, UFC, Sobral, Ceará⁷.

(Ianparente@hotmail.com)

RESUMO:

Introdução: Problemas oftálmicos são causas frequentes de emergências no Brasil, porém a falta de um médico oftalmologista nos primeiros atendimentos e o tempo de espera para o primeiro atendimento podem piorar o prognóstico do paciente. Sobre isso, a carência de centros de emergências oftalmológicas dificulta o acesso a esse centro de urgência, como também é lotado devido à grande necessidade desses locais. **Objetivo:** Analisar o perfil das emergências oftalmológicas no Brasil, seu contexto em geral e seus agravantes. **Metodologia:** Foi realizado uma busca nas bases de dados LILACS e SCIELO, como critério de inclusão publicações nos últimos 5 anos e disponibilizadas pelas bases para leitura. Como critério de exclusão, artigos que não abordavam sobre o tema ou relatos fora do Brasil. **Resultados:** A rede de serviços de emergências oftalmológicas muitas vezes é sobrecarregada por atendimentos que poderiam ser tratados com uma prevenção eficiente, e acaba por lotar centros de emergência, muitas vezes dificultando o acesso de uma real emergência oftalmológica. Além disso, é retratado a distância percorrida pelos pacientes na busca de um centro oftalmológico de referência, gerando longas horas de viagem, fator que pode agravar certos casos clínicos. Ademais, é retratado a dificuldade e os riscos de um médico não-oftalmologista tratar certas emergências oculares, pois pode agravar a situação do paciente. Não obstante, as causas mais frequentes de atendimento oftalmológico são traumas oculares por corpo estranho, estatisticamente mais presente em homens em idade ativa pelos riscos do trabalho, além de infecções contagiosas, a exemplo da conjuntivite. Outrossim, doenças infecciosas oftálmicas aparecem com maior frequência em certos períodos, fator que pode ser analisado com base nos prontuários, por meio de inteligência artificial, para um melhor entendimento do fluxo em certos períodos, na busca de melhorar e otimizar o tempo para o atendimento dos pacientes. **Conclusões:** O sistema de atendimento às emergências oftalmológicas no Brasil ainda não consegue alcançar toda a população, principalmente de indivíduos que moram em regiões afastadas de grandes centros, como também a grande demanda dos serviços dos centros oftalmológicos dificulta os atendimentos emergenciais. Como também, homens que trabalham estão mais expostos à traumas oculares quando comparado a mulheres e idosos.

PALAVRAS-CHAVE: Oftalmologia. Urgência.

ÁREA TEMÁTICA: Emergências oftalmológicas e otorrinolaringológicas

REFERÊNCIAS:

1. MELO, Caio; MENDES, Larissa; et al. Analysis of ocular emergencies in a reference eye center in Brazil. **Arquivos Brasileiros De Oftalmologia**, v. 85, n. 2, 2022.
2. NAKAYAMA, Luis; SAITO, Vinicius; RIBEIRO, Lucas. An emergency room influx and trauma cases prediction in a Brazilian ophthalmological hospital by an ophthalmologist without code experience. **Arquivos Brasileiros De Oftalmologia**, v. 87, n. 3, 2022.
3. RASSI, Jorge; NASCIMENTO, Jefferson; DUARTE, Larissa; et al. Epidemiologia das urgências e emergências oftalmológicas em um Hospital Universitário Terciário. **DOAJ (DOAJ: Directory of Open Access Journals)**, 2020.